

**CONTROLE DA *Brachiaria decumbens*, NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.** GRACIANO, P.A.\*, DAROS, E., WEBER, H., ZAMBON, J.L.C., IDO, O.T. (UFP, CURITIBA-PR). E-mail: graciano@fornet.com.br

Com o objetivo de avaliar o controle químico da *Brachiaria decumbens* Stapf., na cultura da cana-de-açúcar *Saccharum* spp., foi instalado em março de 2001, um experimento na Estação Experimental da UFPR em Paranavaí. Foram testados os herbicidas: Trifloxysulfuron sodium + ametrina (32,3 + 1.281,8 e 37 + 1.465 g i.a ha<sup>-1</sup>); metribuzin (2.160 g i.a ha<sup>-1</sup>); tebuthiuron (960 g i.a ha<sup>-1</sup>); azafenidin + hexazinone (192,5+247,5 g i.a ha<sup>-1</sup>); diuron + hexazinone (1.599 + 201 g i.a ha<sup>-1</sup>); isoxaflutole (75 g i.a ha<sup>-1</sup>) e ametrina (3.000 g i.a ha<sup>-1</sup>), utilizando a variedade RB855113 em um solo Latossolo Vermelho Escuro, fase arenosa. Foram avaliadas em duas épocas, características da cana-de-açúcar e do capim braquiária e os percentuais de controle da planta infestante em quatro épocas. A mistura trifloxysulfuron sodium + ametrina, na maior dose, na primeira época avaliada, apresentou fitotoxicidade com possível recuperação na segunda época avaliada. Como provável resultado da competição entre planta daninha e a cultura, as parcelas totalmente infestadas, nas duas épocas avaliadas, causaram alterações no comprimento da folha mais 3, no diâmetro e altura do perfilho. Em função deste comportamento, torna-se importante a verificação de possíveis alterações na produção. Quando foi aplicado somente ametrina, obteve-se menor porcentagem de controle, sendo que o metribuzim e o azafenididim + Hexazinone apresentaram os maiores percentuais de controle do capim braquiaria nas 4 épocas avaliadas. O herbicida ametrina, quando associado com trifloxysulfuron sodium, apresentou um aumento na porcentagem de controle da planta infestante, quando comparado com a aplicação de ametrina isoladamente.